

Sexta-feira, 23 de Janeiro de 1959

RUBEM BRAGA

## CUIDADO

VEJO um baiano reivindicando cinquenta por cento do petróleo baiano para a Bahia. Parece que realmente o Estado pouco benefício recebe do óleo extraído de seu subsolo. Seria apenas justo que seu povo, que vive em condições tão penosas, tivesse alguma melhoria de vida com a grande riqueza do Recôncavo.

Mas vamos devagar. Reclamar cinquenta por cento é querer ver a caveira da Petrobrás. Na Argentina houve mais de uma vez casos semelhantes. Governos provinciais começavam a agitar a população para impor ao governo central uma participação maior no petróleo da YPF extraído dentro de suas fronteiras. Viu-se depois que muitos desses movimentos eram insuflados e até financiados pelos agentes locais dos trustes estrangeiros. Para eles o negócio era enfraquecer Yacimientos diminuindo seus lucros ou levando a empresa estatal a apresentar «deficits» que a comprometessem perante os olhos da Nação.

Que os baianos tenham cuidado para não cair no mesmo conto. O que é ruim para o Brasil não pode, em última análise, ser bom para a Bahia.